

dia quinze (15) de março corrente, em virtude das
 honras do senhor Chagas Freitas, à frente do governo
 deste Estado e do senhor João Baptista de Oliveira
 Figueiredo como Presidente da República Federati-
 va do Brasil, marcaram a presente, marcando a
 reunião para três fins, dia vinte e sete (27) do
 mês de março do ano corrente à hora regimentera.
 E para constar, mandou que se lavrasse ata à
 que depois de lida, suscitada a apreciação de
 sua aprovação, será assinada para que produza
 os seus efeitos legais.

Hermes de Araújo Ramos

Ata da sexta reunião
 ordinária do primeiro pe-
 rio do ordinário do ano de mil
 e novecentos e setenta e nove,
 realizada no dia vinte e sete
 (27) do mês de março, presidi-
 da pelos senhores Orlando Fran-
 cisco, Presidente e Orlando
 Rodrigues dos Santos, Vice-
 Presidente.

As dezessete horas e seis minutos do dia
 vinte e sete (27) do mês de março do ano de mil
 e novecentos e setenta e nove (1979), sob a presiden-
 cia inicial e final do senhor Orlando Francisco, reu-
 niu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de
 Cabo Frio. A função Secretária, foi ocupada pelo
 titular desse cargo, Vereador Hermes de Araújo
 Ramos. Além desses Vereadores, assistiram à

chamada nominal inicialmente feita os seguintes
edil: Alvir Silva da Rocha, Alvir Jorgensen de Lima,
Alvaro Francisco Lopes da Rosa, Arnaldo Mendes
Gereira, Evonice da Silva Santos, Oswaldo Rodri-
gues dos Santos, Paulo Gil André Senor, Renato Vianna
de Sousa, Walter de Bessa Teixeira e Wilmar You-
nio. Permaneceu ausente o Senhor Jayme Soares
Barreto. Após os trabalhos em nome de Deus, o
Senhor Presidente determinou a leitura da Ata
da reunião ordinária realizada no dia vinte
(20) do mês corrente, que foi aprovada, após o Senhor
Wilmar Esperteno, diário diário, sobre a жалоба
propriedade pelo Senhor Francisco Tentado, como "poli-
tica" e sua "policia". Anote-se que durante sua
leitura o Senhor Presidente Arnaldo Francisco, passou
a direção dos trabalhos ao Senhor Vice-Presidente
Oswaldo Rodrigues dos Santos. Também foi aprova-
da sem observações, a Ata da reunião ordinária,
realizada no dia vinte e dois (22) do mês de Maio
corrente, sendo que o Senhor Oswaldo Rodrigues
dos Santos, após a sua aprovação, devolveu a
curul presidencial ao seu filho, Arnaldo
Arnaldo Francisco. A seguir, procedeu-se a leitura
do Expediente que se encontra sobre a Hora
INDICAÇÃO Nº 12/79, da lavra do Senhor Renato Vianna
de Sousa e subscreto pelo Senhor Alvir Jorgensen de Lima,
solicitando ao Senhor Prefeito, a promoção de área
judicial adequada para a fiscalização e segurança dos
direitos sobre os bens amovíveis de aproximadamente
400 famílias do Arraial do Cabo; REQUERIMENTO Nº
10/79, de iniciativa do Senhor Renato Vianna de Sousa,
solicitando informações ao Senhor Prefeito sobre as
condições localizações no Morro do Forno, em Arraial
do Cabo; REQUERIMENTO Nº 11/79, de iniciativa do

um mo edil, solicitando informações ao Senhor Prefeito
 relativas ao imóvel de propriedade do Sr. João Walfredo
 dos Santos Nogueira; REQUERIMENTO Nº 09/79 da lavra do
 Senhor Osvaldo Rodrigues dos Santos, solicitando inform-
 ações ao Senhor Prefeito, referente aos terrenos ocupados
 pela Companhia Salmos Genyuar; REQUERIMENTO Nº 12
 179, de iniciativa do Senhor Renato Vianna de Souza,
 solicitando ao Conselho de Contas dos Municípios a apen-
 cas das notícias veiculadas pela imprensa, que advo-
 gados contratados pela Municipalidade para efetuar a
 cobrança da dívida ativa estavam depositando em suas
 contas particulares o dinheiro público, matéria também
 em discussão por seu advogado que impetrou manda-
 do de segurança contra a Municipalidade; MOÇÃO Nº
 09/79, de autoria do Senhor Osvaldo Rodrigues dos
 Santos, solicitando o envio de aplausos ao Senhor
 Luiz Alberto Melo Igreja, hoje, pela sua permanência
 ao cargo de Secretário geral da Junta Comunal deste
 Estado; MOÇÃO Nº 10/79, da lavra do Senhor Paulo Gil
 Aquino Senor, solicitando o envio de voto de pesar à
 Casa a família do Senhor Djalmir Fereira de Souza pelo
 seu falecimento ocorrido no dia 24 deste mês. PRO-
 JETO DE LEI Nº 16/79, de iniciativa do Senhor Osvaldo
 Rodrigues dos Santos, denominando Rua José Barbosa
 Guimarães, em substituição à atual Rua da Igreja,
 localizada no 1º Distrito, cujo, no bairro Vila Nova,
 Ofício nº 03/79, suscitado pelo Senhor Aiden de Toledo Pin-
 Machado, em resposta ao ofício nº 237/78, oriundo da
 Prefeitura desta Casa; Ofícios Circulares, das Câmaras
 Municipais, de Barra do Pirai; Duque de Caxias;
 Nova Friburgo; Conceição de Macabu; São Jonatão, Casimiro;
 São João del-Rei; Santo Antônio de Pádua; Itaperuna;
 São Fidélis; Resende; Mangaratiba; Cordeiro; Macaé;
 Itaboraí; Natividade; Barra Mansa; Itaocara; Itaboraí;

Tenopolis; Nilópolis; Campos; Petrópolis; Paraiíba do Sul;
Mauá; Augusta dos Reis; Saquarema; Santa Maria
Madalena; Trajano de Moraes; Nova Iguaçu; São
João de Meriti; Três Rios; Miracema; Marumã; Lage
do Mourão; Pinai; Miguel Pereira; Porciúncula; São
Sebastião do Alto; Mendes; Volta Redonda; Eng: Paulo
de Frontin; São Pedro da Aldeia, todos neste Estado,
subscritas, respectivamente, pelos Senhores Mano Cesar
de Giasi; José do Santos Calado; Nelci da Silva; José
da Silva Magalhães; Airmar Dias; Mauricio Nacif;
Nilton Ferreira da Rocha; Antônio Carlos T. de Carvalho;
José Alves da Silva; José Pessanha; Sérgio Moisés; Waldemiro;
José Nogueira Filho; Sérgio Saffon Abreu; Eduardo Jarosur Pruki-
w; Edgar Rodrigues da Silva; Edúcio Rodrigues Pereira; Darcy
Noronha; Alceio Cortat; José Antônio Dutra; Gicélio Francisco
da Silva; Orlando da Costa Henriques; Edumundo dos Anjos;
Carlos Alberto da Silva Lopes; Sauri José da Silva Leal; Vilton
Opuso Vianna; Orlando Soares Moreira; Aristotomus Pedro Lvo
Filho; Ruanélto Luiz Botelho; Henrique Castro Paiz de Moraes;
Ricardo Meulle, Gaspar; Evonir Ferreira do Espírito Santo;
Paulo Jovani de Souza; Helcio Barbosa Bastos; Dival
Martins de Aguiar; João Venun Gomes Torres; Rubem
de Jesus; Luiz de Campos França; Francisco Máio
Martins; Luiz de Carvalho; João Cavallo; Francisco
Bastos Grocópio; Silveira da Silva Raimundo
e Henriqueto da Rocha Guimarães, começando
a eleger e posse de suas Aterias Diretores. Terminada
esta etapa, o Senhor Presidente concedeu a fa-
larmos aos Oradores pela ordem de inscrição. Compararam a
tribuna os seguintes Senhores Vereadores: WILMAR
MONTEIRO, 1. - lamentou profundamente o faleci-
mento do Senhor Djalmir Ferreira de Souza, pessoa
que gozava de conceito elevado em todo o Rio, con-
vido de modo trágico, quando se dirigia ao

seu trabalho, motivando um clima de insegurança
 aos moradores do bairro de Garragem e provocando
 apelo ao Senhor Secretário de Segurança Pública deste
 Estado para providenciar a melhoria do policiamento
 neste Município - 2- comentou sobre o assalto
 ocorrido na residência do Senhor JERRY Antonio
 dos Santos, de onde levaram objetos de valor e não satis-
 feitos, os assaltantes levaram um indivíduo como
 refém, tendo o mesmo suscitado no Município de
 Araruama obrigando aos assaltantes a abandonarem
 o indivíduo na estrada. A seguir, o Senhor Wil-
 mar Youllino após discorrer sobre o clima de in-
 segurança existente no Município de Cabo Frio,
 informou que em contato com o Senhor José
 Lammaz, Delegado de Cabo Frio, este pediu que tran-
 quilizasse a população cabofriense por medidas
 eficazes e urgentes devendo ser observadas com o
 auxílio do policiamento ainda já no decorrer
 desta semana. Emitiu um voto de confiança a
 polícia em Cabo Frio na pessoa do Senhor José Lammaz,
 bem como aos seus auxiliares pelo policiamento princi-
 palmente. 3- manifestou o seu contentamento e alegria
 pelo término do movimento dos professores que ob-
 tiveram quase todas as suas reivindicações, reconhe-
 cendo ao atual governo, sensível aos anseios, deter-
 minou ao Senhor Secretário de Educação e Cultura
 para que o movimento grevista pudesse ter o seu
 término no mais rápido tempo. Por outro lado,
 salientou o orador, declarou não poder deixar de san-
 car as suas críticas ao ex-governador e a sua
 Secretaria de Educação que retardaram a assi-
 nativa para o dia 1.º de março, razão do poli-
 mica, dando o direito aos professores de iniciar
 o movimento. Agradeciu ao Senhor Arnoldo Fran-

cisco, presidente desta Câmara, pela cessação do plebri-
rio aos professores para a realização de sua reu-
nião, que reconhecidos, fizeram os agradecimentos
através do jornal "O Levanteense". Promoveu como
ponto os vencimentos atribuídos aos professores, e
elocuiu a forma como a atual governo deste Estado
encarou o movimento do magisterio, propiciando
aos alunos a volta às aulas - 4 - ressaltou o impor-
tante papel dos legisladores na votação das matérias.
Em seguida reportou-se a denúncia vazia, onde
os seus efeitos motivou o suicídio de um casal
idoso porque tinha de entregar o imóvel alie-
do ali o dia dez (10), servindo como um alerta
ao legislador brasileiro. Lembrou que o governo
federal está convocando as lideranças, nas duas
Casas Legislativas para apreciar a matéria, pro-
curando acabar com a denúncia vazia. Reconheceu
que o Senhor Presidente da República no manifesto
popular, vem dando demonstrações de cumprir
os compromissos assumidos ante de seu povo e
se todos os homens públicos colaborarem ele cumprirá
a todos. - 5 - comunicou que compareceu e
pobre do Senhor José Carlos Vilela na Direção
da CESA, juntamente com o Senhor José Bonifácio
Bereira Novellino. Esclareceu a população
que ao ser cumprimentado, Sua Senhoria declarou
conhecer os sérios problemas de água em Cabo Frio,
e procurará normalizar o abastecimento do precioso
ligerido. - 6 - voltou a afirmar que o ex-governador
deste Estado, estava sendo ludibriado pela ex-
ecutiva da Cesa, através do seu presidente, Sr. Senhor
João Ferreira^o Nascimento Filho, quando da inaugura-
ção do novo sistema de abastecimento, játo que não
deve ocorrer na atual Direção, pois é composta

de homens sérios e conscientes dos seus deveres. 7- Finalizou informando que a Rádica Caso Bró não está tramitando o seu pronunciamento, pois o registro em ata o satisfaz independentemente da tramitação radiofônica. Alocou-se que o maior contor com o tempo cedido pelo Senhor Erosicles da Silva Santos e que logo em seu favor o Senhor Aivaldo Francisco, passou a direção do haba. Horas Senhor Casvaldo Rodrigues dos Santos, que ao imediato, concedeu a palavra ao seguinte orador Senhor RENATO VIANA DE SOUZA. 1- lamentou profundamente o falecimento ocorrido do Senhor Djalmá Ferreira de Souza, inclusive pela maneira trágica como aconteceu. 2- afirmou que numa data, fazem setecentos e oitenta e dois dias, de dentro da administração do atual Quéfuto, esperandovos somente extirpar a sua ofiã, mas de toda a população catófica. 3- declarou que era sua intenção dar entrada de requerimento solicitando da Promotoria Pública de Caso Bró, as devidas providências para apurar irregularidades na cobrança da Dívida Ativa, o que fará em outra oportunidade, ocasião em que procederá a sua luta quando fará com documentos comprobatórios do recolhimento em particular dos advogados encarregados de efetuar a cobrança da Dívida Ativa, possuindo vários documentos que comprometem a administração Municipal, de um Quéfuto eleito pelo M.O.B. - 4- justificou a apresentação da Indicação nº 12/79, de sua iniciativa, em defesa dos moradores situados em uma área, onde a Empreendimento Imobiliário Anual do caso se diz propriedade. - 5- discorreu sobre a apresentação do requerimento nº 12/79, de sua autoria, com o propósito de colidir provas para ajudar a Comissão Parlamentar de Inquérito, criada na Câmara para apurar

sobre a cobrança da dívida ativa - 6 - considerou de
descaso da Administração Municipal o abandono
do Parque Infantil, localizado em Anaraal do
Cabo, pois quando Vencedor nesta Casa, o Senhor
José Benéfico de Almeida Nogueira, solicitou atrá-
vez indicações a sua renúncia ao Senhor Prefeito
da época, isto em 1974 - 7 - justificou o expre-
samente nº 10/79, de sua autoria, declarando possuir
documentos autorizando a construção em terrenos
do Patrimônio Municipal, autorizando, entre outros
por elementos ligados a Administração Municipal
feitos através de bilhetes, loucheiros, manifestando
se contrário a tal expediente. Registre-se que
o orador contou com o tempo vedado pelo Senhor
Alexandre de Lima e que ao final desta fala,
o Senhor Otaviano Rodrigues do Santos, dirigindo
a curul penitenciária ao Senhor Aroldo Fran-
co, que imediatamente concedeu a palavra
ao Senhor OSWALDO ROBERTO DOS SANTOS,
findo cumprando-se feliz em assinar a tribuna
e prestar contas de suas atividades a família
caroquense, frisando que é sempre bom dizer
que tem pena do atual Prefeito. É necessário
que aonde do sono da infância em que vive.
Mossesquin, indagando que será que o Senhor
Prefeito não vê a péssima situação do Muni-
cípio, pois já são transcorridos três meses de
um orçamento de cento e doze milhões e nada
foi feito. Declarou que Sua Excelência não conta
com o apoio e o respaldo que deveria encontrar
Outras administrações tinham quem defende-
la e a atual. Reconheceu que a adminis-
tração vai muito mal, inclusive Sua Excelência
sabe, pois ainda dizendo que não vai se

eleger seu vencedor declarou que não deseja que
 o Senhor José Bonifácio Tenente Novellius permanença
 nesta posição parecendo que está abandonado, da-
 minado, nem o Ayr Silva da Rocha, José Rocha, e
 José Augusto Coria, está abandonado e caiu pela
 ilegalidade ali o ponto de proibir a vencedor
 entrar na Prefeitura, para finalizar. Fugiu que
 já se encontra causado em outras famílias
 do povo. Refreio-se ao mandado de segurança que
 acusa o Senhor Prefeito de autorizar o recolhimen-
 to em conta particular dos advogados. Informou
 que quarta-feira, através audiência pública ao
 Departamento de Assistência aos Municípios procura-
 rá saber se o advogado pode receber, tirar guias,
 dar quitadas e depositar o dinheiro em sua conta.
 Isto é abuso de poder, salientou o orador. Continuou,
 declarando não ser contrário a cobrança da Dívi-
 da Ativa porque sabe da existência de fraudes árias
 que foram cometidas e que nunca pagaram os seus
 tributos. O seu desejo é que se faça uma cobrança
 corretamente pela Prefeitura. Entende que os advoga-
 dos tem direito aos seus honorários. Finalizar, prome-
 tendo apelo ao Senhor Prefeito, em nome do M. O. B.
 e de sua bancada para que ainda para juntos
 dirigir o Município de Cabo Frio. A seguir, usou
 a palavra o Senhor WALTER DE BESSA TEIXEIRA
 que discorreu, após declarar que portaria^{da} dar sequência
 as palavras proferidas pelo seu antecessor que
 em dez minutos procurou desenvolver sobre a Dívi-
 da Ativa e cobrança pelos advogados de que não
 aborda, na próxima reunião o assunto e que
 realmente lhe parece não ser função da Comissão
 Parlamentar de Inquérito, do M. O. B. da Câmara, mas
 da responsabilidade da Câmara Municipal de

Cabo Frio em desejo saber como está situado o problema da cobrança da taxa ativa, em torno ou dentro da lei. Foi-se que desejo somente a lei está Câmara procurará, através da Comissão, saber como ficam está a razão, não havendo nenhum vínculo político o que tem de existir, mas tão somente provas de como está o problema. A seguir, comentou longamente sobre o assassinato do Senhor Spalme Ferreira de Souza e do assalto verificado em residência do Senhor Jeli Antonio dos Santos, provocando a inquietação na população de Cabo Frio. Solicitou das autoridades competentes para que procure os canais necessários para dar tranquilidade a população deste Município. Salientou que uma sociedade sem segurança é um País em decadência, pois a estrutura da sociedade é a família, e o que se vê é chefe de famílias sendo assassinados, concluiu, **APOLDO MENEZES PEREIRA** - Usou a expressão latina que diversos, transmite no seu entendo, sinteticamente uma maneira muito objetiva os arrependidos e os esperados "IUS SPERNIANDI" e é justamente a expressão que denota exatamente a tudo aquilo que até pouco instante ocorreu nesta Casa, com honras excessivas. O direito de espermear. Se Sua Excelência, fosse aqui, o orador permanecesse atendendo a certos veladores, hoje estariam, por parte de alguns interessados, recebendo cumprimentos e felicitações. Como disse o Senhor Nunes Barcellos o Prefeito José Bonifácio avistou ainda em tempo, trançou as portas da Prefeitura para que o Município de Cabo Frio não fosse defraudado em

seu patrocínio. Por isto, salientou o orador, "IUS
 SPERNIADI", o direito de desfermar. Parabizou
 em parte com algum item do pronunciamento do
 Senhor Renato Virimna de Souza, pelo oferecimento
 a público de uma denúncia da mais alta relevância.
 Disse que a Prefeitura está autorizando construções
 noorro do Forno, inclusive com papéis assinados
 e autorizados impessoal me Prefeitura. Se ajuntan-
 do, fazendo neste item a sua voz, o orador, disse,
 do Senhor Renato Virimna de Souza, o orador, fez
 um desafio para que traga prova contundente,
 material e consubstanciada, disse, substancial,
 para que ambos possam acionar quem de fato
 estiver autorizando construir em terreno parti-
 cular, para limpar da Prefeitura, aquela que
 estão utilizando o nome do Senhor Prefeito para
 tanto. Continuou o Senhor Aroldo Pereira, Paes-
 ra, lembrando que também foi dito que o Se-
 nhor Prefeito proibiu o acesso de certos Vereadores
 as dependências da Prefeitura. Suspeita que talvez
 que esses certos Vereadores que sofriam a proibi-
 ção não para entrarem a Prefeitura mas para
 penetrarem em certos departamentos da Prefeitura,
 como por exemplo: setor de Tributo, a quem públi-
 camente disse por que o Senhor Prefeito proibiu.
 Citou os Senhores Waller de Bessa Teixeira, Aze-
 Silva da Rocha, Gualberto de Azevedo e Nery
 Barcellos e outros mais, que não estão com proibição
 do Senhor Prefeito. Porque os certos Vereadores, foram
 proibidos a certos departamentos. 2 - comentou
 sobre o encarceramento da greve dos Professores de
 Estado, fato marcante, por que o professorado
 tomou consciência da sua importância e disse
 um basta as dominações, imposições e impulsiona-

que sem fu prau feito ao magisterio. Termino, procedendo a leitura da carta de Dom Valdeir Castelan, Bispo da Diocese de Volta Redonda, dirigida a Sociedade Estadual de Professores e indagando o que foy o M. O. B. em caso Ego na juve dos professores, logo respondeu que jamais, pois, porque um presidente da classe não terá coragem de assumir a politica em defesa de uma classe desprotegida. ALVARO FRANCISCO LOPES DA ROSA. 1- commentou os assumptos seguintes: em primeiro lugar declarou que gostaria de cumprir com os professores do magisterio estadual, pela juve, pelo movimento reivindicatório nos termos e no posicionamento levado a cabo e sobretudo atingindo os seus obsetivos. Entretanto, fez ao orador, que já chamava a atenção para um aspecto muito importante; uma classe de professores ficou marginalizada, a classe dos professores em convênio, ocasião em que lançou o seu protesto, lembrando para que não deixe marginalizada esta classe — 2- afirmou que muitos promovações nesta data o sensibilizam, entretanto o do Senhor Walter de Bessa Teixeira foi o que elle chamou mais atenção, pois existiu das autoridades constituídas, apelo que é fundamental na vida e em direitos humanos: a segurança para todos indistintamente de raça, credo, cor e religião e ainda indagou quais os fundamentos que poderiam ser acionados para a eficiência de uma segurança. Portanto, a titulo de commentario, disse que em nome da segurança nacional, o Congresso Federal tem feito coisas do arco da velha. Em

nome da Segurança Nacional o governo Federal
 tem provocado as estruturas milionárias das institui-
 ções existentes e todas estas instituições tem gritado,
 tem protestado, quando esta doutrina política man-
 tida ainda pelo governo Federal. Se em nome da Seguran-
 ça Nacional o governo Federal criou, aumentou impor-
 to, e como disse o programa outem "Planeta da Honra"
 não só aumentou o imposto, mas impôs também so-
 vlnuados, tributos e senadores, que em nome desta
 mesma Segurança Nacional "pudesse ter o mínimo
 para sobreviver, exatamente uma segurança, seguran-
 ça esta que cada dia que passa mais se dilui,
 porque o Estado está sem dinheiro. O que está em
 evidência é o dritto do Estado e lamentavelmente
 qualquer brasileiro é doutor no assunto porque os
 órgãos de imprensa tem apontado, detalhado exata-
 mente as doenças que provocaram este estado de
 excessão, e as consequências deste estado de exces-
 são, são como o próprio cancer no organismo
 humano, imprevisível, incontrolável. 3- afirmar
 que o Código Tributário tem servido de bode expia-
 tório das exorbitâncias, o problema, salienta-se o
 maior, chama-se lançamento e é exatamente o
 tipo onlançamento futo no início da Administra-
 ção José Bonifácio, o qual chega ao absurdo de
 imposto se eleva acima do valor real do imóvel,
 dritto de poucos anos. Em reunião passada, o Ullmo
 Renato Ullmo de Souza, declarou que um proprie-
 tário, morador em Anápolis do Gato propôs a venda
 de seu imóvel por 200.000.00 (duzentos mil
 cruzeiros) o mesmo imóvel lançado com o valor de
 250.000.00 (duzentos mil cruzeiros), numa fur-
 de que o Código tributário tem vários erros, mas a
 doença principal, fundamental, reside no lanç

mento pouco racional. Anote-se que ao ser concedido aparte ao Unador Wilson Coutinho que somente pode iniciar a sua fala, afirmando que até que enfim um Unador realmente tocou no ponto, que no seu entendimento principal dessa celebração na cobrança de impostos pela Prefeitura, realmente excessivo, o Senhor Presidente deu o tempo do orador por encerrado e de imediato, transportados os trabalhos à OCEM DO DIA. Inicialmente, foi encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça, o PROJETO DE LEI Nº 16/79, da autoria do Senhor Osvaldo Rodrigues dos Santos. Em seguida, após subscrição de uma emenda sem discussões, foram aprovados os REQUERIMENTOS NºS 10/79 e 11/79, ambos de iniciativa do Senhor Renato Vianna de Souza. O REQUERIMENTO Nº 09/79, da autoria do Senhor Osvaldo Rodrigues dos Santos, foi aprovado com o voto contra do Senhor Paulo de Araújo Ramos, após ser discutido pelo seu autor, tendo o Senhor Arnoldo Menezes Pereira, pela ordem, registrado a presença na Sessão do Senhor Wilson Mendes da Silva. Em seguida, após ser discutido pelo Senhor Wilson Coutinho, que na ocasião pediu ao seu autor para retirar a matéria de pauta em face de já existir a Comissão Especial de Finanças, foi solicitado pelo Senhor Renato Vianna de Souza a retirada da pauta do REQUERIMENTO Nº 12/79. Sem debates, foram aprovadas as Moções NºS 09/79 e 10/79, respectivamente da autoria dos Senhores Osvaldo Rodrigues dos Santos e Paulo Gil André Neto. Também sem discussões, foi aprovada a Judicacão Nº 12/79, de iniciativa do Senhor Renato Vianna de Souza. Terminada esta etapa,

a sua franqueza e palavras muito doces se apresentaram os seguintes: Deixei Silva da Rocha, que após discorrer sobre a volta do senhor Wilson Mendes da Silva ao convívio político, ressaltou o término do movimento do magistério, com sua obtenção de reivindicação a mensagem de apoio aos militantes de São Paulo, caracterizando o fato em os propósitos a classe intelectual e a outra ser humilde. PAULO GIL ANDRE SENOS - em nome de sua liderança e de sua bancada nesta Casa, felicitou o senhor Wilson da Silva Mendes, solidarizando-se pelo seu retorno ao Movimento Democrático Brasileiro. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente as dezesseis horas e cinco minutos, encerrou a reunião, marcando uma extraordinária para ter início dentro de cinco minutos para apenas a mensagem executiva nº 07/75 e PROJETO DE LEI Nº 07/75. E para constar, mandou que se lavrasse esta Ata que depois de lida, subscrita e aprovada plenária, aprovada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.

Francisco
Francisco Franco Franco

Ata da primeira reunião extraordinária do primeiro período ordinário do ano de mil e novecentos e setenta e nove, realizada no dia vinte e sete (27) do mês de março, presidida pelo senhor Augusto Francisco, Presidente.